



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Expansão do Metrô para 11 regiões começa a tomar forma

Metrô-DF abre licitação para estudos de expansão da nova linha. A empresa vencedora tem 13 meses para apresentar os resultados – prazo coincidente com o fim da gestão Ibaneis Rocha

Conforme havia sido antecipado por “Brasilianas” no início de outubro, começa a tomar forma a implantação da Linha 2 do Metrô-DF, que poderá ligar as regiões administrativas do Gama, Santa Maria, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Setor de Indústrias (SIA), Sudoeste e Cruzeiro à Rodoviária do Plano Piloto, chegando até a Esplanada dos Ministérios.

Ontem, a Companhia do Metrô do Distrito Federal (Metrô-DF) publicou no Diário Oficial do DF (DODF) o aviso de licitação

para contratação de serviços especializados para a elaboração de estudos de viabilidade técnica para a proposta.

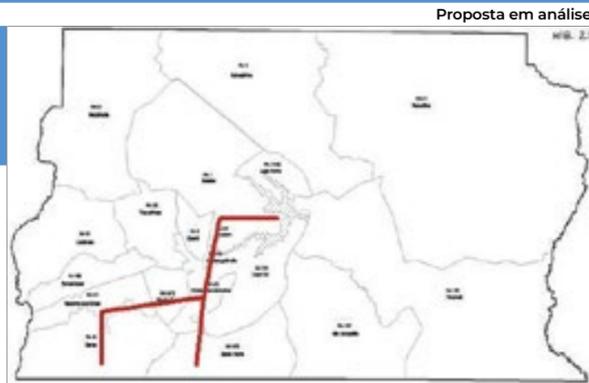
As empresas têm até o dia 25 de fevereiro de 2025 para apresentarem suas propostas. Após o processo de licitação e a assinatura do contrato, a empresa vencedora tem 13 meses para apresentar os resultados dos estudos.

Feitas as contas, o prazo para o anúncio do resultado dos estudos coincide com o último mês da gestão Ibaneis Rocha (MDB), uma vez que o governador do DF deve se desincompatibilizar até abril de

2026 para disputar uma vaga no Senado.

Em outubro, o secretário de Obras do DF, Valter Casimiro, disse à esta coluna que havia uma determinação do governador para liberar a licitação desses estudos o quanto antes. “O governador Ibaneis Rocha (MDB) quer anunciar essa nova linha o mais rápido possível”, completou.

Apesar da “pressa” de Ibaneis, o secretário de Obras afirma que a execução de toda a nova linha é um projeto de longo prazo – e caro. “Bem, esse é um projeto para uns três mandatos, pelo menos”, afirmou - o que, na prática, significa ao menos 12 anos.



Este mapa indica apenas as regiões atendidas pela nova linha do metrô. O trajeto correto ainda será definido

Celina adotou a mobilidade urbana como agenda

Mas a vice-governadora Celina Leão (PP) já abraçou a causa. Herdeira de pelo menos 9 meses de gestão frente ao GDF, entre abril e dezembro de 2026, a atual vice-governadora deve tentar ser reeleita. E a mobilidade urbana – conforme apurou “Brasilianas” – será uma de suas prioridades de mandato.

No mês passado, Celina esteve na China. Lá conheceu novas propostas para o transporte público de massa, como o VLT. Também esteve em fábricas de equipamentos e vagões para trens de metrô e conversou com empresas chinesas

que cuidam de investimentos no setor.

“Sabemos que muitos desses projetos dependem de recursos, e estamos em constante diálogo com parceiros estratégicos. Ontem, por exemplo, tivemos um encontro com o Banco Chinês, que oferece financiamento vinculado às empresas chinesas responsáveis pelas obras. Isso amplia nossas possibilidades de viabilizar grandes projetos estruturantes, com investimentos na casa de R\$ 3 bilhões a R\$ 4 bilhões, dependendo da obra”, afirmou Celina à “Brasilianas” no dia 26 de novembro.

E completou: “Estamos comprometidos em garantir melhorias significativas para a mo-

bilidade do Distrito Federal e seguiremos atualizando a população sobre os avanços. Reforçamos que essas iniciativas são fundamentais para o futuro da nossa cidade e continuaremos trabalhando para torná-las realidade”, disse Celina Leão.

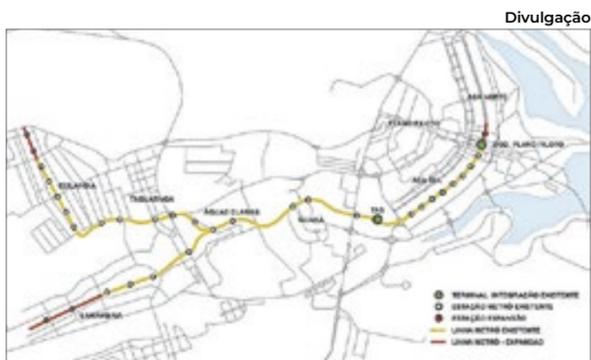
O secretário de Obras trabalha na mesma direção. “Será possível fazer essa nova linha por etapas. A primeira seria da Esplanada até o Cruzeiro e o SIA, chegando até a estação ParkShopping, que será a de conexão entre as duas linhas”, afirmou Casimiro. “Já tem uma demanda suficiente para começar”.

A segunda etapa levaria o metrô até o Núcleo Bandeirante ou Riacho Fundo I. “É tranquilo até lá”. Os maiores desafios são levar o trem até o Gama e, depois, na quarta etapa, até Santa Maria. “Lá existe uma baixada, uma descida no terreno, que vai dar uma trabalhadinha”, disse o secretário de Obras.

Linhas de Samambaia e de Ceilândia já estão em expansão. Serão cinco novas estações

Expansão para Samambaia - É a mais adiantada. O processo de licitação já foi concluído; o contrato, assinado, e a empresa está elaborando os projetos executivos. O início das obras está previsto para o primeiro bimestre de 2025.

No trecho de Samambaia, a expansão será de 3,6 km, a partir do atual Terminal Samambaia. No trajeto, serão construídas duas estações, nº 35 e nº 36, nas proximidades da UPA e do Centro Olímpico. Também está prevista a construção de



As novas estações nas linhas de Samambaia e de Ceilândia já estão previstas

uma subestação retificadora e a implantação dos sistemas fixos referentes à expansão. As obras devem beneficiar uma população de 10 mil pessoas.

Expansão para Ceilândia - A expansão de 2,3 quilômetros do trecho Ceilândia aguarda a autorização do Tribunal de Contas do DF (TCDF) para a republicação do edital licita-

tório. No percurso, terão duas novas estações, cruzando Ceilândia até próximo à BR-070, na saída para Águas Lindas. As estações serão construídas entre as QNO 5 e 13 e entre as QNO 7 e 15. Projeta-se o acréscimo de 12 mil passageiros por dia. Serão construídas ainda duas subestações retificadoras de energia.

Estudo analisará integração do metrô com ônibus

As empresas que participarão desse estudo de ampliação do Metrô-DF poderão apresentar propostas para a execução de Estudos Preliminares (Funcional e de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA).

Tais estudos têm como objetivo estabelecer o traçado; estabelecer a tecnologia do material rodante do empreendimento; explorar alternativas físico-funcionais à implantação desse traçado; selecionar e detalhar a melhor alternativa físico-funcional para ele.

O secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, disse à “Brasilianas” que esse processo de análise técnica se faz necessário para a expansão do Metrô-DF.

Isso porque também está



As empresas terão de considerar inúmeras variáveis que envolvem o transporte público

no escopo dos estudos analisar a integração dessa possível linha do metrô com a rede de transporte público de passageiros do Distrito Federal, com base no Plano de Desenvolvimento do Transporte Público sobre Trilhos do Distrito Federal (PDPTT/DF) e

no Plano de Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal (PDTU/DF). “Essa proposta precisa estar em consonância com a atualização do nosso PDTU, que até meados julho de 2025 a gente deve concluir”, completou Zeno.

Anote: Fábio Jr faz show aqui, dia 22 de fevereiro

O projeto “Bem Mais Que os Meus 20 e Poucos Anos”, de Fábio Jr, está viajando todo Brasil fazendo uma leitura de sua carreira repleta de surpresas e sucessos. No dia 22 de fevereiro, o artista se apresenta em Brasília, no Centro de Convenções Ulysses, a partir das 21h. Os ingressos já estão disponíveis no site Biheteria Digital.

A trajetória de Fábio Jr é o fio condutor da narrativa do

novo projeto, que vai abordar de forma única e surpreendente a carreira de cantor, compositor, ator e apresentador. Diferente de muitos artistas que atuam em vários segmentos, ele tem carreiras completas e não complementares, por isso, não tem como contar essa história sem abordar cada uma delas.

Para construir essa linha do tempo, o show é dividido em blocos, cada um com um tema



Dudu Biagio

específico. O cenário é grandioso e moderno com leds que vão sinalizar essa viagem.

O primeiro bloco traz trechos de shows e contextualiza esse início. O segundo é um re-

gistro biográfico com imagens de acervo, discos de platina, cenas de novelas... já o terceiro aborda a intimidade do artista com material inédito e por fim um bloco com muitos hits e sucessos.

O projeto todo é embalado pela paixão em viver que marca a essência de Fábio, sempre mostrando que a vida não precisa ter só começo, meio e fim. O bom mesmo é saber que há muito mais para conquistar, muito mais para sentir, viver e amar. Saber que ainda falta muita coisa e que o importante

é amar a vida! Talvez esse seja o maior ensinamento que ele aprendeu ao longo dos anos.

“Estou em uma fase legal pra caramba, muito feliz e realizado. A melhor forma de celebrar minha carreira e a vida, é no palco com meus fãs, família e amigos. Eles são a razão de tudo! E pensando neles, preparamos um show muito especial e cheio de surpresas. Vamos fazer uma verdadeira viagem e reviver essa história juntos, porque vocês são parte dela! Quero ver todo mundo lá!!!” promete o cantor.

Distritais cobram novos ônibus

Empresa Marechal está atrasando entrega dos veículos

Por Mateus Lincoln

A Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CMTU) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) cobra a viação Marechal por atrasos na entrega de novos veículos. A renovação da frota, prevista em contrato, está atrasada há quatro anos, conforme informou o presidente da comissão, o deputado distrital Max Maciel (Psol-DF).

“Renovar a frota é uma obrigação contratual e legal, não um favor da empresa. Es-

ses atrasos demonstram um desrespeito à população, e a CTMU continuará cobrando transparência no transporte público do DF”, afirmou Maciel.

De acordo com cronograma enviado em março deste ano e aprovado pela Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF), 222 novos veículos deveriam ter sido entregues até novembro. Contudo, apenas 168 foram repassados entre setembro e dezembro, restando 54 para completar o previsto até o momento.

O documento citado por



Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Empresa não está entregando novos veículos

Maciel refere-se ao Ofício STDF 155/24, enviado pela própria Marechal e que tem como título “Apresentação do

Cronograma Renovação da Frota - Definitivo”.

Além disso, ainda há a previsão de entrega de mais 155

ônibus até o fim deste mês, o que deve concluir a renovação. A falta de cumprimento do cronograma tem gerado preocupação com a segurança dos motoristas, cobradores e usuários do transporte coletivo do Distrito Federal, uma vez que veículos antigos continuam circulando.

“Não podemos admitir que vidas sejam colocadas em risco por negligência. Estamos falando de segurança, tanto para os usuários quanto para os trabalhadores do sistema. A Semob e a Marechal precisam oferecer explicações claras e imediatas à sociedade”, enfatizou Max Maciel.

O Correio da Manhã ques-

tionou a Semob e a Marechal sobre os atrasos e os riscos envolvidos na operação com veículos em situação vencida. A empresa informou que apenas a secretaria do DF pode tratar de questões deste tipo.

Já a Semob informou, em nota, que notificou a Viação Marechal quanto à necessidade de concluir a renovação da frota.

A exigência atende a uma decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), que determinou à secretaria, em dezembro deste ano, o prazo de 180 dias para apresentar informações sobre o cumprimento do cronograma.